

Mitos e verdades

Saiba quais são os mitos e verdades sobre a gagueira e compartilhe essas informações com outras famílias



Mitos

- A gagueira pega de uma criança para outra ou de um adulto para uma criança!
- A gagueira é causada por um susto ou pode ser curada por um susto
- Crianças que gaguejam são menos inteligentes.
- A criança gagueja porque quer chamar a atenção dos pais ou porque é dengosa/mimada.
- Obrigar a criança a ler em voz alta
- Se a criança gagueja é porque os pais deram uma bronca e/ou deixaram ela de castigo
- As crianças gaguejam por causa de traumas psicológicos causados pelos pais
- Nervosismo, estresse, ansiedade e baixa auto-estima causam gagueira



Verdades

- A gagueira existe em todas as partes do mundo e em todas as línguas.
- Aprender sobre a gagueira ajuda a fala da criança a sair mais fácil
- Às vezes a fala fica mais fácil e às vezes fica mais difícil.
- Todas as pessoas podem gaguejar em algum momento mesmo sem terem a gagueira persistente.
- Não existe uma fórmula mágica de curar a gagueira.
- A gagueira pode ser passada através da genética da família.
- As crianças que gaguejam podem ser o que quiserem quando crescer
- Há muitas pessoas famosas que gaguejam

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAGUEIRA

dispõe de profissionais especialistas para orientar os pais e familiares sobre gagueira infantil.

VENHA CONHECER A GENTE!

abragagueira.org.br



ELABORADO PELOS FONOAUDIÓLOGOS:

Hugo Amilton Santos de Carvalho
CRFa 5-10305-3

Rejane de Cassia Abucater Lima
CRFa 9-9268-5

Vanessa Limoeiro Geraldo
CRFa 1-13973

REFERÊNCIAS

The Stuttering Foundation – EUA

Guitar, B., & Conture, E. G. *The child who stutters: to the pediatrician*. Stuttering Foundation of America (2007)

DESIGN
Alan Sousa



Gagueira infantil

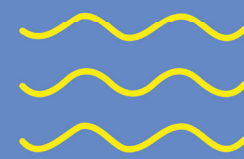
Conhecer
para amar

Informações à família
da criança que gagueja

O que é a gagueira?

É um transtorno da fluência da fala que inicia, preferencialmente, dos 2 aos 5 anos de idade. A gagueira pode variar em intensidade e desaparecer e aparecer novamente em alguns momentos e é caracterizada, principalmente, pela presença de bloqueios, repetições e prolongamentos.

É importante saber que a gagueira é mais do que apenas gaguejar. Junto com as disfluências na fala podem acontecer algumas reações emocionais que nem sempre a criança demonstra como raiva,



De onde vem a gagueira?

Apesar de sua origem ainda encontrar-se em investigação, hoje temos fortes indícios que a gagueira, na grande maioria dos casos, pode surgir por uma combinação de diversos fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais. Estudos científicos recentes mostraram que, além da genética, existe uma diferença no comportamento do cérebro de crianças que gaguejam para a produção dos sons da fala quando comparadas às crianças que não gaguejam.



Fatores de risco

- **Histórico Familiar** – muitas crianças que gaguejam têm alguma pessoa na família que também gagueja.
- **Idade do Aparecimento** – crianças que começam a gaguejar antes dos 3 anos e meio tem mais chances de se recuperar da gagueira.
- **Tempo de Evolução** – se a gagueira persiste por mais de seis meses, aumentam as chances da criança continuar gaguejando.
- **Meninos x Meninas** – A gagueira infantil é mais comum nos meninos.
- **Outros fatores de linguagem e fala** – crianças que apresentam outros transtornos de linguagem e fala, como troca ou omissões de sons das palavras, têm maior tendência a gaguejar.

Números da gagueira

Na infância, 5% das crianças podem gaguejar em algum momento, mas a maioria delas, especificamente 80% irão parar de gaguejar e os outros 20% continuarão gaguejando até a vida adulta. Mesmo com um número alto de recuperação espontânea, todos os casos devem ser avaliados pelo profissional especializado.

Quem faz o diagnóstico?

O(a) **fonoaudiólogo(a)** é o(a) profissional capacitado(a) e habilitado(a) a analisar e intervir nos casos de gagueira em todas as idades. Para a avaliação e tratamento, é ideal que o(a) fonoaudiólogo(a) seja especialista em Fluência e/ou que tenha ampla experiência no trabalho com crianças que gaguejam

Quando devo iniciar o tratamento?

É importante que vocês, pais e familiares, recebem as informações adequadas e **não esperem** para procurar ajuda. Quanto mais tempo esperar, mais impacto a criança terá em sua qualidade de vida.



Como a família pode ajudar?

- **Consulte um(a) fonoaudiólogo(a) especialista em Fluência** e/ou com experiência na área, assim você poderá aprender sobre gagueira e como lidar com a criança que está gaguejando em sua família
- **Ouça a criança.** A mensagem que ela quer passar é mais importante do que a forma como ela está falando. Se a criança está te falando algo, não termine as frases dela, não complete o que ela está falando e não dê conselhos como “respire”, “relaxe”, “fale devagar”. Respeitar o momento da fala da criança é fundamental para uma boa comunicação.
- **Fale sobre a gagueira.** Depois de você aprender sobre o assunto, converse com a criança a respeito do tema. Elas precisam saber o que acontece com a fala delas e, ao mesmo tempo, aprender sobre as diferenças.
- **Reduza as demandas sobre a criança.** Evite muitas perguntas ao mesmo tempo ou tarefas que exigem demais da capacidade de fala (motora) da criança. Por exemplo: “Conte para seu pai tudo que você fez na escola hoje”
- **Aceite a gagueira da criança.** Essa é a forma como ela fala e, portanto, faz parte das características dela, assim como ela pode jogar bem futebol, cantar, entre outras habilidades.
- **Tenha paciência com você e com a criança.** O processo terapêutico leva tempo e é necessário aceitar a gagueira.
- **Motive a criança.** Perceba quais os ganhos ela está tendo durante o processo e elogie o seu esforço e dedicação.
- **Mantenha o canal de comunicação aberto.** Deixe claro para a criança que ela pode contar com você para aqueles dias que a fala está mais difícil e que ela não está reagindo bem a isso. Ela precisa sentir-se confortável para expressar os seus sentimentos.

